



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após almoço com empresários do setor de turismo

Brasília - DF, 06 de setembro de 2006

Jornalista: Como foi o almoço com os empresários do turismo? E a aprovação da Lei, ontem, do microcrédito?

Presidente: Olha, primeiro, a reunião com os empresários do turismo é para colher um pouco do sucesso que o setor tem tido e da alegria que ele tem dado ao Brasil. Depois que nós criamos o Ministério do Turismo, o turismo passou a ser tratado e encarado como uma indústria, com política de Estado, planejamento e metas a serem cumpridas. E eu acho que o turismo, no Brasil, nunca viveu a situação que está vivendo hoje, tanto para as empresas quanto para o País, seja pela entrada de dólares, seja pelo turismo interno. E as empresas estão felizes com o que está acontecendo.

Segundo, eu acho que o Congresso Nacional, ontem, deu uma demonstração importante para o País de que, quando as pessoas querem, as coisas acontecem no Brasil, porque a aprovação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa era uma necessidade nacional. Eu, agora, estou indo encontrar com o presidente Renan e vou fazer um apelo para ele, que o Senado vote logo, que não espere até outubro, porque se esperar até outubro, eu temo que alguns percam as eleições e demorem para aparecer por aqui.

Então, eu quero que votem logo essas coisas, porque não votar agora será continuar a ver o Brasil esperar uma lei que é um anseio de todo pequeno e médio empresário brasileiro, que pode ajudar o Brasil, porque a Lei é interessante. Primeiro, porque ela desonera vários tributos, unifica o comportamento, o cadastro entre os entes federados, e vai permitir uma economia de 20% para as empresas. É um setor que gera muitos empregos, é



um setor em que a gente vai reduzir impostos. Então, é muito importante para o Brasil. Ontem, quando eu fiquei sabendo da notícia de que a Câmara dos Deputados tinha votado por unanimidade, eu só falei colocar as mãos para os céus e rezar, porque era uma coisa que eu achava extremamente necessária para o Brasil.

E, mais ainda, a Lei da Timemania, que é uma lei que nós fizemos com o objetivo de ver se salvamos os times brasileiros, se criamos condições para que os times, que são patrimônios culturais do Brasil, como Flamengo, Vasco, Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Cruzeiro, Atlético, e tantos outros, Grêmio, Internacional, Santos, não fiquem falidos, tenham possibilidade de ter recursos para sobreviver e manter o time funcionando.